

Reforço no combate à dengue

LÚCIO COSTI

ESPECIAL PARA O CORREIO

O programa de controle da dengue no Distrito Federal recebeu ontem 29 veículos novos para as ações de campo, como o combate ao mosquito transmissor *Aedes aegypti* e orientação à população. A entrega foi feita pelo governador José Roberto Arruda no Parque da Cidade, durante a programação do Dia Nacional de Mobilização contra a doença, realizado em todo país. No DF, além da entrega dos 20 carros de passeio e de nove caminhonetes, houve atividades de prevenção em São Sebastião e no Guará.

“Os nossos índices têm caído ano a ano. Isso é resultado do trabalho de todos nós. Mas este ano nós temos que trabalhar mais ainda”, alertou o governador. “Acho que o Brasil todo está preocupado e deve estar. Este é um período complicado, de início das chuvas. É preciso reforçar o pedido para que as pessoas evitem, nas suas casas, qualquer possibilidade de água parada num pneu velho, numa lata, num vaso de planta, enfim, em todos os lugares onde o mosquito da

dengue possa se proliferar”, afirmou Arruda durante o evento. Na próxima terça-feira, o governador vai almoçar com o ministro da Saúde, José Gomes Temporão, e com o governador de Goiás, Alcides Rodrigues, para tratar de ações conjuntas das duas unidades da Federação na região do Entorno da capital federal.

Ontem, o governador recebeu da Secretaria de Saúde uma cópia do plano de contingência contra a dengue. O documento contém o planejamento das ações que serão desencadeadas caso haja um aumento dos casos da doença que coloquem o DF em situação de emergência. O parâmetro da secretaria para lançar mão das ações do plano será a curva epidemiológica dos últimos sete anos em cada região administrativa. Se o número de casos extrapolar a transmissão no período, as ações deverão ser desencadeadas pelas autoridades para frear a transmissão da doença e garantir que a rede assistencial dê conta do aumento dos pacientes com dengue.

Preocupação

Segundo o secretário de Saúde do DF, Augusto Carvalho, o GDF se

Monique R enne/CB/D.A Press



PARA O GOVERNADOR JOSÉ ROBERTO ARRUDA, O INÍCIO DO PERÍODO DAS CHUVAS REQUER CUIDADOS EXTRAS DA POPULAÇÃO

preocupa com a possibilidade de casos da versão mais grave da doença. “Nós conclamamos pela conscientização da sociedade sobre a terrível possibilidade da dengue

hemorrágica. O paciente que tem a primeira vez, num segundo momento pode contrair a hemorrágica. Esse mosquito representa uma tragédia para o país”, disse.

Os casos de dengue no DF diminuíram 19% na comparação entre o período de janeiro a novembro de 2008 com os primeiros 11 meses do ano passado.

Este ano, a Secretaria de Saúde registrou 544 casos — sendo que mais da metade em pacientes que adquiriram o vírus em outros estados, mas tiveram o diagnóstico feito no DF. No período analisado do ano passado, foram 671 registros.

No último dia 15, a Secretaria de Saúde divulgou um levantamento sobre a infestação pelo *Aedes aegypti* em oito cidades do DF. Na média geral, os agentes encontraram mosquitos em menos de 1% dos prédios visitados — o que indica baixo risco da doença. No entanto, existe uma grande preocupação com a situação das cidades do Entorno, onde, de janeiro a novembro deste ano, foram notificados 630 casos da doença, dos quais 108 confirmados em laboratório. No ano passado inteiro, os 31 municípios da região notificaram 98 casos com 24 confirmações.

correio braziliense.com.br



Ouçã na Internet:

entrevistas com o governador José Roberto Arruda e com o secretário de Saúde, Augusto Carvalho